

A Educação Física e o Desporto Escolar

A base do sistema educativo é o ALUNO, e a ESCOLA uma via institucional entre outras, de acesso à educação e implicitamente à prática de actividades desportivas.

A Educação Física (EF) como área do currículo contribui para o desenvolvimento integral do aluno ao incidir sobre o seu comportamento motor utilizando especificamente a **actividade motora** nos processos de Ensino-Aprendizagem.

Institui-se a EF no currículo e nem sempre se prevêem as infraestruturas necessárias à sua plena efectivação e evolução qualitativa. A actual legislação reduz o tempo útil da EF nos 2º e 3º Ciclos, passando de 150 para 135 minutos. Face a estes e a outros factos que não nos é possível analisar aqui, constatamos que, apesar de em termos conceptuais haver alguma valorização da área da EF, ao nível operacional não há correspondência directa. O Desporto Escolar (DE) é uma actividade física desportiva extra-curricular, destinada a todos os jovens que a queiram praticar...*Será que todos os alunos, independentemente das suas capacidades, têm possibilidades de participar no DE nos moldes em que actualmente é organizado?* Pensamos que não; o DE continua a ser um processo em que o aparecimento de resultados é o que mais interessa pese embora algumas excepções. Isento do carácter formativo que lhe deve estar subjacente, vemos nos grupos desportivos as crianças e jovens mais dotados desportivamente. A agravar a situação, temos o funcionamento dos horários escolares por turnos, que não contemplam uma tarde livre para a realização das modalidades desportivas no âmbito do DE. Este só é exequível dada a grande disponibilidade de professores e *alguns* alunos que em horário pós-laboral e aos sábados procuram encontrar momentos comuns para a realização dos treinos e jogos.

É urgente considerar a realidade escolar e fazer as reformulações adequadas, para que a escola possa contribuir para a formação multilateral dos seus alunos. Independentemente da concepção do DE, é importante estimular a escola a promover o desenvolvimento de um modelo de organização desportiva consubstanciado na sua própria realidade, implementando projectos próprios em que as condições da escola e as necessidades e motivações dos seus alunos são contempladas. Poderá associar-se a outras escolas estabelecendo parcerias estratégicas com várias instituições nomeadamente as autarquias no sentido de viabilizar a realização destes projectos e alargar a prática de actividades desportivas a um maior nº de alunos. Assim, poderemos dizer que o DE é uma actividade acessível a *TODOS*, com potenciais capacidades de desenvolvimento integral dos Jovens, em idade escolar, funcionando como um aspecto integrante do sistema educativo que tenta "responder" às suas necessidades e motivações numa forma diferenciada e ajustada a cada um. Como refere Bento (1995), ***"... a escola precisa de riso, de entusiasmo, de dinamismo, de palmas, de alegria; precisa que se goste dela. O desporto pode contribuir para isso, com dias desportivos, com competições e torneios internos e externos, com pontos altos na vida escolar. Trata-se de, pelo desporto, integrar mais a vida na escola e a escola na vida"***.